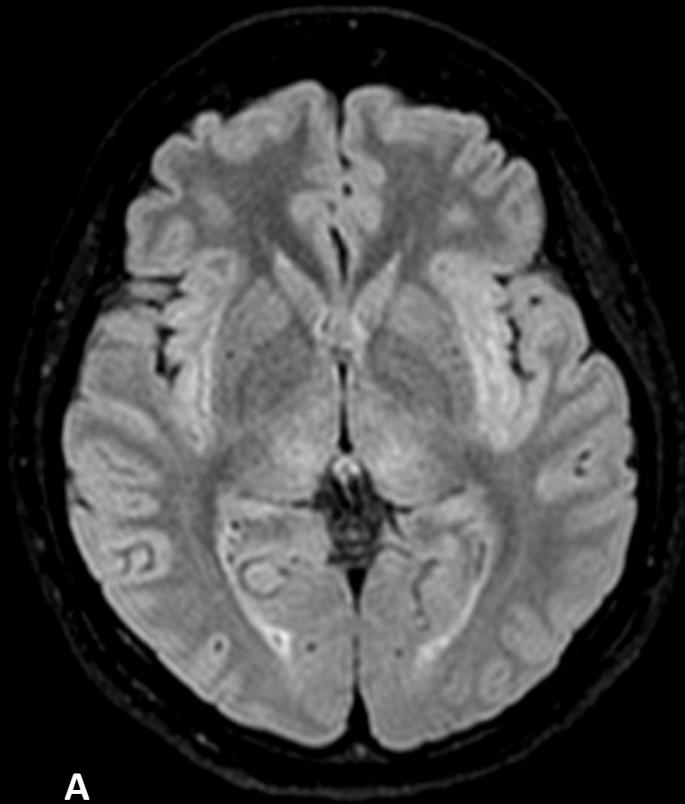
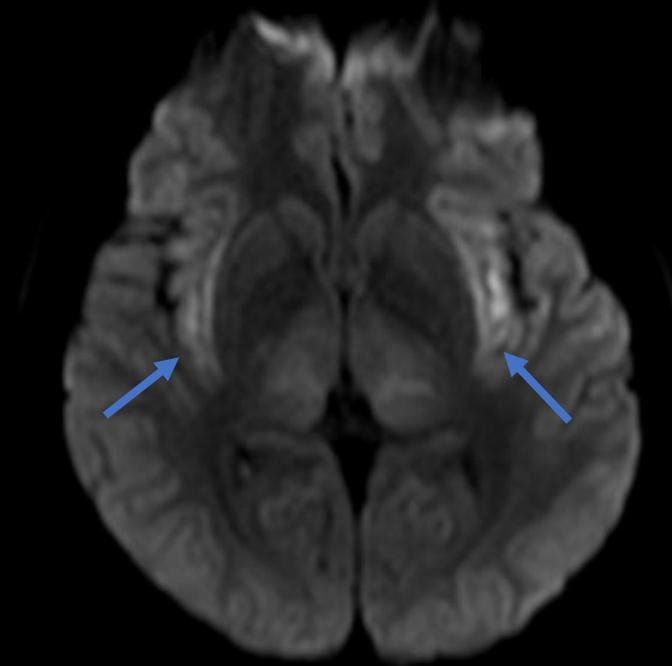


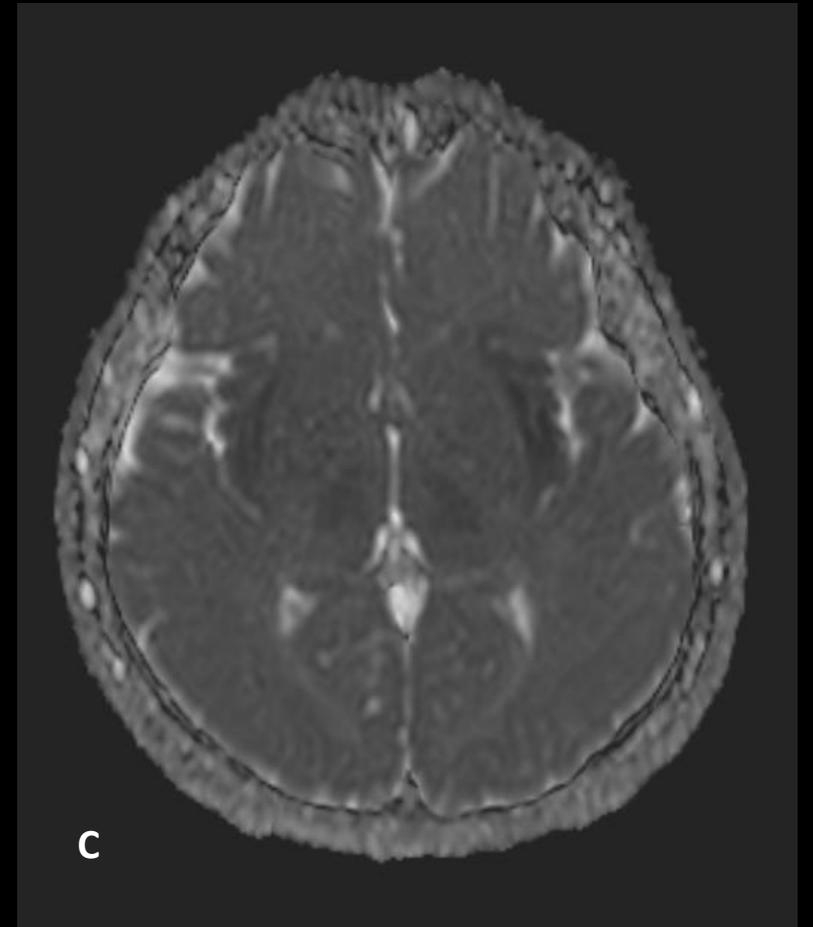
QUANDO A RESTRIÇÃO À DIFUSÃO TEM PREDILEÇÃO CORTICAL: ENSAIO PICTÓRICO



A



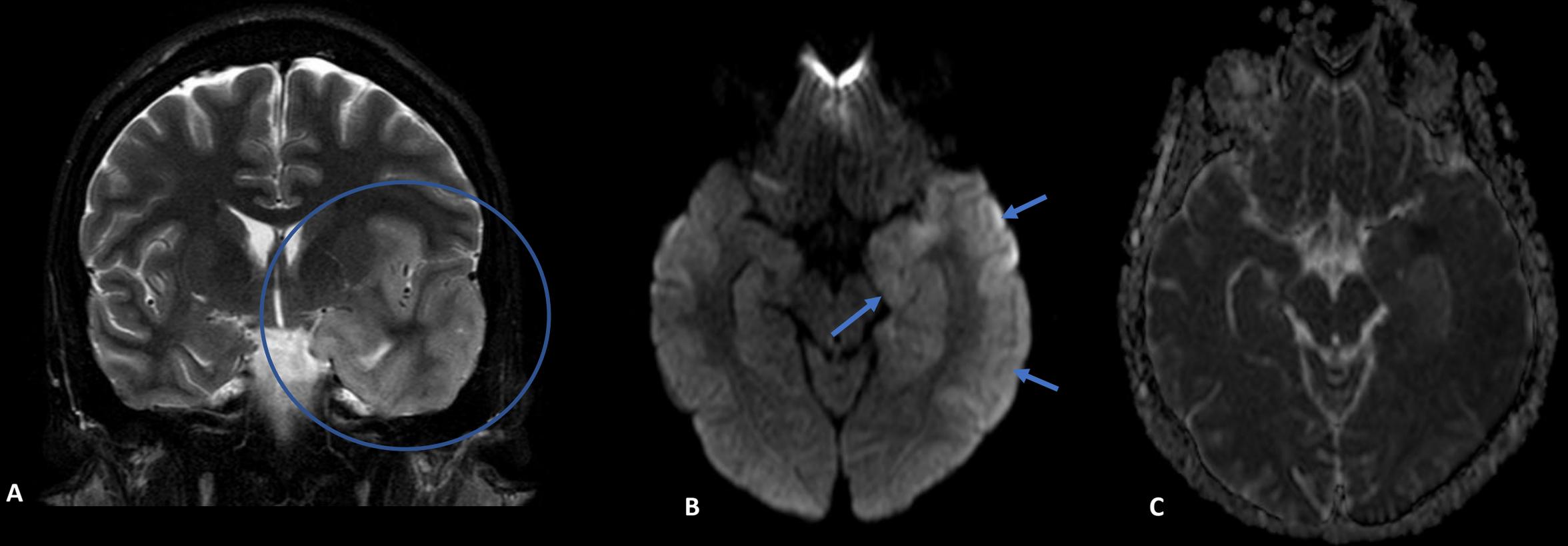
B



C

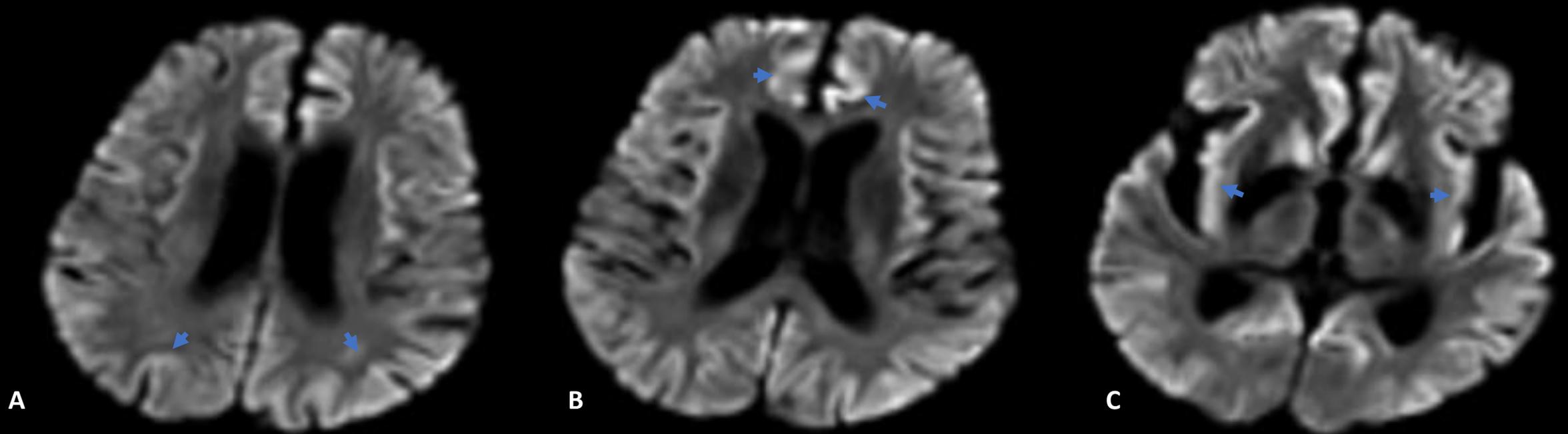
CASO 1 – ESTADO EPILÉPTICO REFRACTÁRIO - Paciente feminina, 25 anos, com quadro de estado de mal convulsivo refratário inicialmente à terapia medicamentosa, com necessidade de IOT. Ao estudo de RM, observa-se alteração de sinal bilateral e simétrico envolvendo o claustrum na sequência FLAIR (A), com restrição à difusão (B) e confirmada pelo mapa ADC (C).

QUANDO A RESTRIÇÃO À DIFUSÃO TEM PREDILEÇÃO CORTICAL: ENSAIO PICTÓRICO



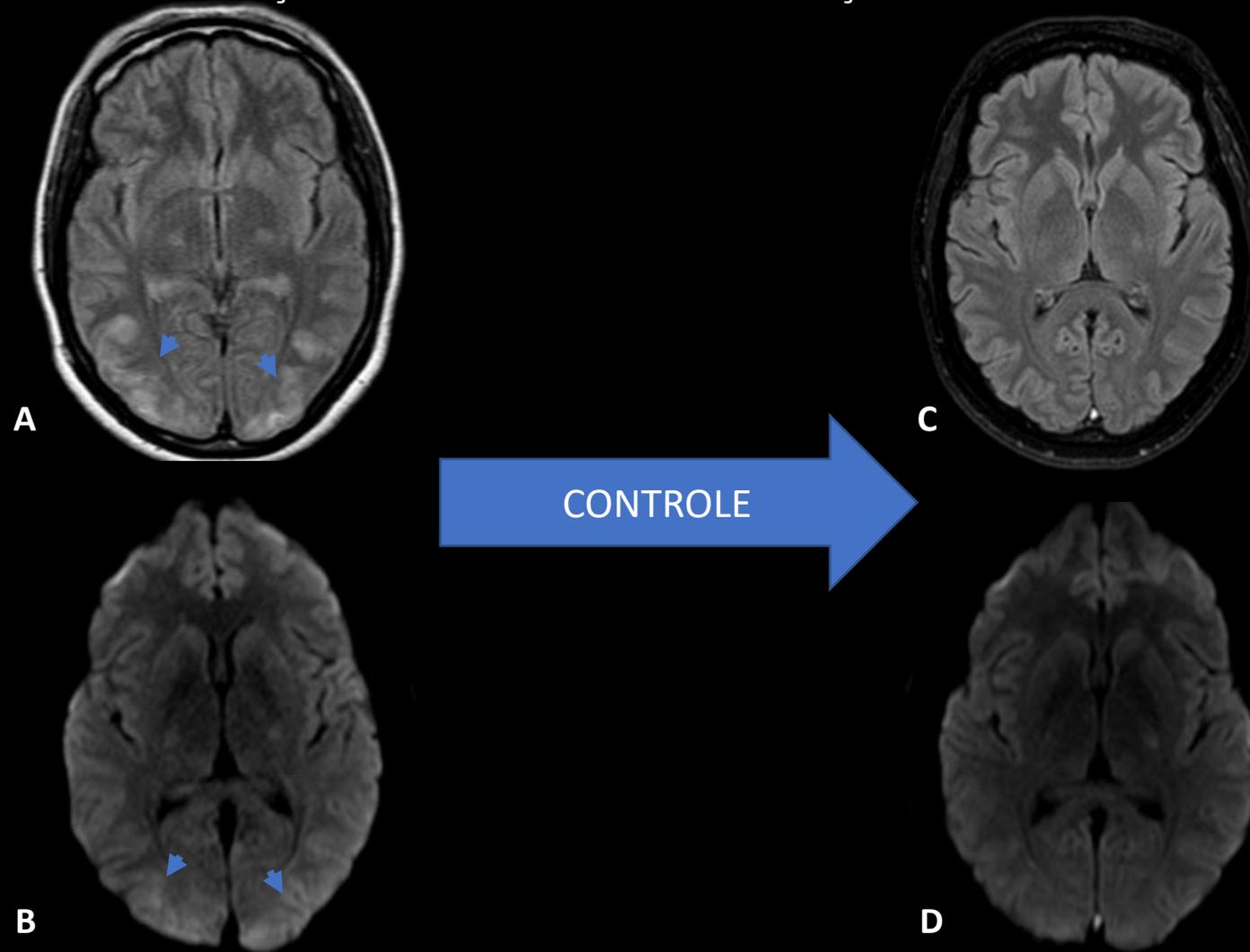
CASO 2 – ENCEFALITE HERPÉTICA - Paciente masculino, 20 anos, com queixa de cefaleia intensa associada à febre, evoluindo com crise convulsiva. Estudo de RM demonstra espessamento cortical no lobo temporal em T2 (A), com restrição à difusão do cortex (B), verdadeira pelo mapa ADC (C).

QUANDO A RESTRIÇÃO À DIFUSÃO TEM PREDILEÇÃO CORTICAL: ENSAIO PICTÓRICO



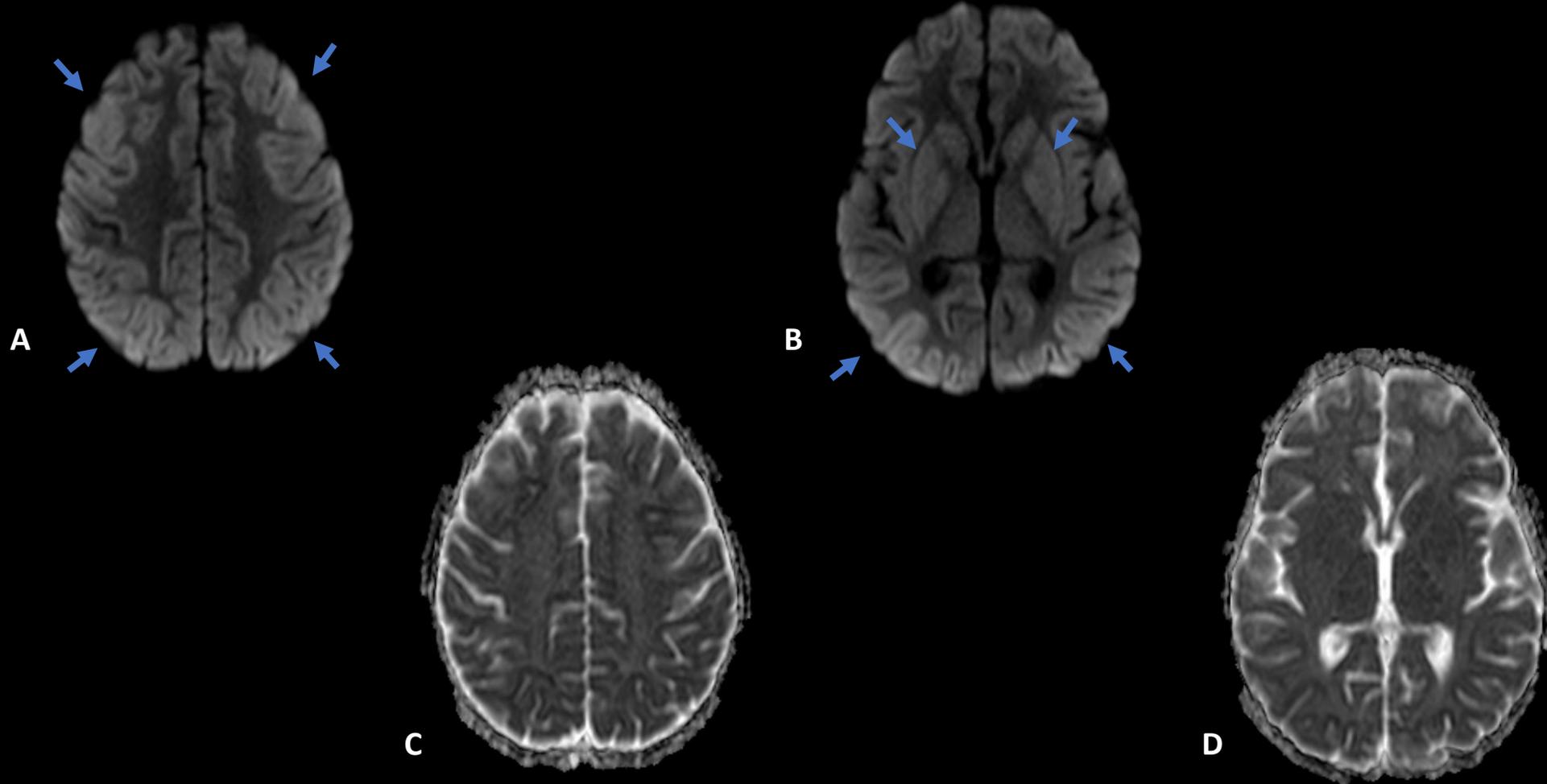
CASO 3 - ENCEFALOPATIA HIPERAMONÊMICA - Paciente masculino, 69 anos, etilista crônico com sinais de hepatopatia crônica avançada. Sequências de difusão (A; B; C) da RM demonstra restrição à difusão da cortical envolvendo de maneira relativamente simétrica e bilateral os hemisférios cerebrais e a região insular.

QUANDO A RESTRIÇÃO À DIFUSÃO TEM PREDILEÇÃO CORTICAL: ENSAIO PICTÓRICO



CASO 4 - SÍNDROME DA ENCEFALOPATIA POSTERIOR REVERSÍVEL (PRES) - Paciente feminina, 32 anos, puérpera, Covid positivo, evoluiu com crises convulsivas de difícil manejo. Estudo de RM demonstrando edema em FLAIR (A) e focos de restrição à difusão cortical (B) nos lobos occipitais. Exame de controle após duas semanas demonstra melhora das lesões em FLAIR (C) e difusão (D).

QUANDO A RESTRIÇÃO À DIFUSÃO TEM PREDILEÇÃO CORTICAL: ENSAIO PICTÓRICO



CASO 5 - DANO CEREBRAL HIPÓXICO-ISQUÊMICO - Paciente feminina, 5 anos, história de PCR por hipóxia. Estudo de RM com áreas de restrição a difusão cortical (A; B) acometem bilateralmente e de forma simétrica a convexidade dos lobos frontais e parietais com relativa preservação da área perirrolândica, envolvendo também parte dos lobos occipitais e parte posterior dos lobos temporais, e também as porções centrais envolvendo os núcleos lentiformes e núcleos caudados. A restrição é verdadeira pelo mapa ADC (C; D).